

*A BICHARADA EU VI...*

# A BICHARADA EU VI...

**CARTUXO VALDEMIR FERREIRA**

Copyriht@ 2015 por Valdemir Ferreira  
Todos os direitos reservados

Valdemir Ferreira (Cartuxo)  
[Cartuxovf@gmail.com](mailto:Cartuxovf@gmail.com)  
[www.cartuxocordelista.blogspot.com.br](http://www.cartuxocordelista.blogspot.com.br)  
Celular (82)9680-5755

Edição: José Carlos Gueta

CATALOGAÇÃO NA FONTE

Universidade Federal de Alagoas

Biblioteca Central

Divisão de tratamento Técnico

Bibliotecária Responsável: Helena Cristina

Pimentel do Vale

C328p Cartuxo (pseudônimo)

A bicharada Eu Vi/Cartuxo. \_ Arapiraca; Autor ,  
2015.

109p.

Cartuxo pseudônimo usado por Valdemir Ferreira

ISBN

- Literatura de Cordel. 2. Literatura popular
- Literatura brasileira. I Título.

CDU: 398.5

## PREFÁCIO

Eu mesmo procurei fazer um prefácio simples para que se tenha um entendimento melhor.

Tendo em vista, o descaso que se tem com a nossa fauna e a flora do nosso País, procurei pesquisar os mamíferos, aves, répteis, peixes, insetos e crustáceos da nossa fauna que se encontram seriamente ameaçados de extinção, sendo que, os que não estão ameaçados estão seriamente vulneráveis, menos os animais domésticos. Assim sendo, tive a preocupação de fazer este cordel.

Sendo que, 95%, dos animais, répteis e os demais que estão no cordel pertencem a nossa fauna e 5% a fauna de outros países.

O autor.

Fonte de pesquisa:

GOOGLE

YAHOO

## *A BICHARADA EU VI...*

### AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por mais um trabalho, agradeço aos amigos e professores Cicero Galdino e o Erasmo Soares por me incentivarem e sempre acreditarem nos meus trabalhos.

Agradeço também a minha esposa, meus filhos e minha mãe pelo incentivo.

O Autor.

### IN MEMORIAN

Tio Guedes

Nilo Barbosa da Silva

D. Joana engomadeira

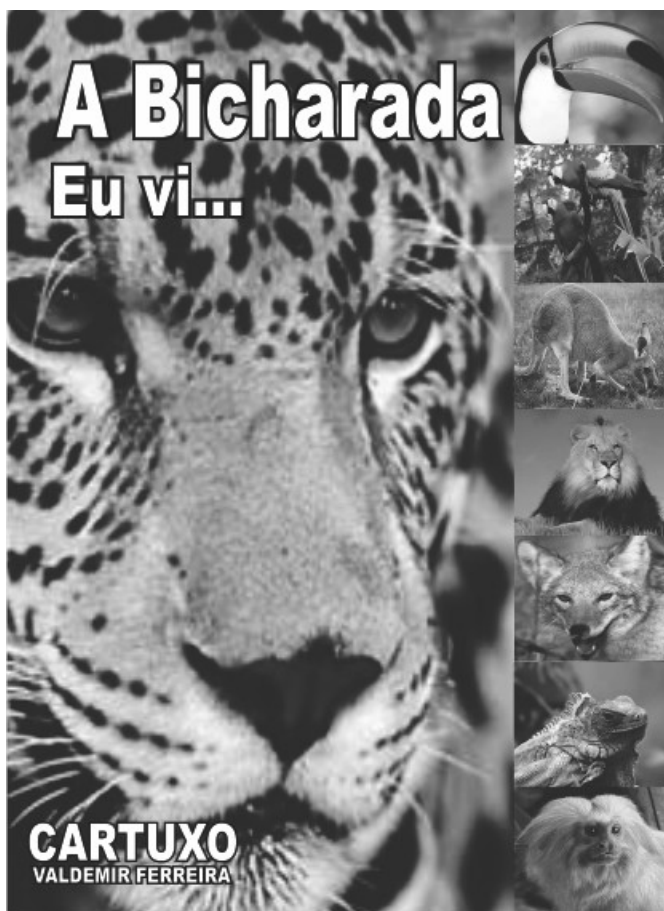
José Barbosa do Cinema.

*A BICHARADA EU VI...*



**VALDEMIR FERREIRA  
(CARTUXO)  
ARAPIRACA-AL  
2015**

*A BICHARADA EU VI...*



Capa: Paulinho da Julita

**EU VI**

Eu vi uma ratoeira  
Um rato numa pingueira  
O rouxinol numa cachoeira  
O bem te vi deitado numa esteira  
E o canção procurando uma peneira  
Para o feijão peneirar.

Uma jaçanã comprando pão  
A siricora de macacão  
A caipora de blusão  
O azulão usando calção  
E o pato preguiçoso  
Debaixo do caminhão.

O sapo com os pés no chão  
O urubu numa construção  
O peba no campo de aviação  
O tatu consertando uma instalação  
Para o infeliz do cachorro  
Não dormir na escuridão.

*A BICHARADA EU VI...*

Uma cabra guiando um avião  
O grilo dormindo num caixão  
A galinha varrendo o salão  
Um pinto numa embarcação  
Um pavão usando um facão  
E o galo querendo dá opinião.

A rã falando num orelhão  
Um mocó tangendo um escorpião  
O burro deitado no chão  
Um bode comendo mamão  
E o cachorro bêbado  
No pé do balcão.

Uma raposa  
Cuidando de um galinheiro  
Um cavalo ligeiro  
Uma ovelha cortando o cabelo  
O jumento sem dinheiro  
E o gambá usando água de cheiro.

*A BICHARADA EU VI...*

Um porco no seu chiqueiro  
Um canário vendendo tempero  
O gavião no desespero  
Um javali estradeiro  
E o gato apressado  
Querendo chegar ligeiro.

Uma cobra de suspensório  
Um gato no escritório  
Uma vaca no cartório  
Um jabuti no auditório  
E o boi paciente  
Esperando no refeitório.

Um peru lavando roupa  
A perdiz com a voz rouca  
A barata usando touca  
Uma égua dando poupa  
E o jacaré reclamando  
Que a comida tá pouca.

*A BICHARADA EU VI...*

Um bem te vi tangendo um urubu  
Um tatu-bola chupando umbu  
A jia brigando com o cururu  
Uma cachorra viajando pro sul  
E o preá dando uma surra  
Na cobra surucucu.

Uma muriçoca debruçada na janela  
O mico-cacheiro conversando balela  
O escorpião usando um cinturão sem fivela  
A lontra com dor na goela  
E a vaca esperando  
Abrir a cancela.

O xexéu com o seu belo canto  
O saci com o pé manco  
O sabiá dormindo num banco  
O João de barro chorando num canto  
E a preguiça observando  
Com cara de espanto.

*A BICHARADA EU VI...*

Um tico-tico numa trincheira  
Um elefante hasteando a bandeira  
A porca dando uma de lavadeira  
O coleirinha jogando sem caneleira  
E a onça cochilando  
Deitada numa esteira.

Um mosquito jogando bola  
Um martim-pescador na escola  
Num sapato  
A catenga bota meia sola  
E o jumento arrotando  
Depois de tomar coca cola.

Um mangangá sorrindo  
Um guará cuspiendo  
Um teiú fumando cachimbo  
E o macaco safado vai logo gritando  
Vamos beber  
Que hoje é domingo.